

AValiação DE UMA METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO NO SENAI/RJ

Flávia Novaes Mota ¹
Firjan SENAI
Rio de Janeiro, RJ, Brasil
fandrade@firjan.com.br

Roberta Santos da Silva ²
Firjan SENAI
Rio de Janeiro, RJ, Brasil
robssilva@firjan.com.br

Resumo

Este artigo apresenta os resultados de um estudo piloto no SENAI/RJ que avaliou uma metodologia espanhola de desenvolvimento de competências socioemocionais (responsabilidade, cooperação, autonomia, gestão emocional, pensamento) integrada a Metodologia SENAI de Educação Profissional – MSEP. Os objetivos foram testar funcionalidade, viabilidade, aderência ao modelo SENAI, identificar desafios e analisar potencial de escalonamento. A avaliação, analisou aspectos que incluíram a capacitação de todos os envolvidos, planejamento, mentoria, observação, uso de app e participação discente. Os resultados mostraram potencial e alinhamento com os objetivos do SENAI, além de participação positiva dos alunos. No entanto, devido a barreiras logísticas e estruturais (treinamento, tempo, suporte), concluiu-se por não implementar a metodologia em larga escala naquele momento.

Palavras-chave: Competências Socioemocionais; Educação Profissional; Metodologia de Ensino; Avaliação de Programa; SENAI.

1 Introdução

O desenvolvimento integral do indivíduo, abrangendo não apenas competências técnicas, mas também habilidades socioemocionais, era (e continua sendo) cada vez mais reconhecido como essencial para o sucesso acadêmico, profissional, pessoal e social. No contexto da educação profissional, onde a preparação para o mundo do trabalho é central, a capacidade de gerir emoções, colaborar, tomar iniciativas e pensar criticamente tornava-se um diferencial significativo. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) historicamente prioriza

¹ Pedagoga licenciada pela Universidade Gama Filho.

² Pedagoga licenciada pela Universidade Federal de Viçosa.

AValiação DE UMA METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO NO SENAI/RJ

a formação completa de seus alunos, alinhando-se a essa perspectiva de desenvolvimento integral.

Nesse cenário, surgiu a necessidade de explorar e avaliar abordagens pedagógicas que pudessem instrumentalizar docentes e equipes pedagógicas no desenvolvimento intencional de competências socioemocionais. Uma metodologia específica, concebida por educadores e pesquisadores da Espanha, propôs a integração de cinco dimensões socioemocionais – responsabilidade, cooperação, autonomia e iniciativa, gestão emocional e habilidades de pensamento – a Metodologia SENAI de Educação Profissional – MSEP.

Esta abordagem se sustentava em pilares como capacitação docente, observação da prática, uso de ferramentas digitais para coleta de dados e feedback contínuo, e envolveu coordenação, docentes e estudantes em um processo colaborativo.

2 Objetivos

O estudo piloto teve como objetivos:

1. Verificar a funcionalidade, viabilidade e aderência da metodologia socioemocional avaliada integrada ao modelo de educação profissional do SENAI.
2. Identificar potenciais dificuldades, desafios ou obstáculos na aplicação da metodologia, abrangendo aspectos como capacitação, material didático, tempo docente, adequação do plano de ensino e envolvimento dos alunos.
3. Coletar informações e percepções da equipe técnica do Departamento Regional (DR), da equipe pedagógica da unidade escolar participante, dos docentes e alunos sobre a eficácia e aplicabilidade da metodologia.
4. Avaliar a viabilidade de implementação da metodologia em maior escala e estimar o esforço necessário por parte das Unidades Escolares que potencialmente aderissem à proposta.

3 Metodologia

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa exploratória, que preconizava a integração de competências socioemocionais nas salas de aula, integradas ao currículo e a metodologia existente na escola, propõe trabalhar cinco habilidades sociais e emocionais essenciais para o desenvolvimento acadêmico, profissional, pessoal e social. Tal característica baseia-se nos estudos de Marconi e Lakatos (2017), que consideram a pesquisa exploratória

AValiação de uma metodologia para desenvolvimento de competências socioemocionais na educação profissional: uma experiência piloto no SENAI/RJ

como o primeiro passo de todo trabalho científico, realizada quando o tema é pouco estudado. Nesse cenário a pesquisa é um tema ainda não aprofundado na educação profissional.

A intervenção consistiu na implementação da metodologia socioemocional junto a três turmas selecionadas. O processo envolveu etapas sequenciais, considerando: capacitação inicial dos docentes e equipe pedagógica envolvida; planejamento de ensino com integração intencional das competências socioemocionais às unidades curriculares técnicas; acompanhamento e mentoria dos docentes; observação sistemática das aulas; utilização de uma ferramenta digital (aplicativo) para registro de evidências e acompanhamento do desenvolvimento das habilidades pelos alunos; e sessões de feedback.

A tabela 1, evidencia a característica das turmas, docentes e mentores participantes.

Tabela 1 – Característica das turmas, docentes e mentores participantes

Turma	Estudante	Docente	Mentor (a)
Técnico em Automação Industrial -	Idade entre 14 e 15 anos do novo Ensino Médio em Tempo Integral, 3º ano.	Formado em Engenharia Elétrica, pós graduado em Automação.	1. Formada em Pedagogia, pós graduada em Gestão Educacional e Psicopedagogia; Mestra em Gestão e avaliação da educação.
Técnico em Eletrotécnica	Idade entre 14 e 15 anos do novo Ensino Médio em Tempo Integral, 1º ano.	Formado em Engenharia Elétrica	
Técnico em Informática	Idade entre 14 e 15 anos do novo Ensino Médio em Tempo Integral, 3º ano.	Formado em Tecnologia da Informação	2. Formado em Pedagogia.

Fonte: Elaborada própria com base nos dados da pesquisa.

Observa-se, que devido à formação dos sujeitos envolvidos na experiência piloto, a capacitação foi um processo necessário, para implementar a metodologia socioemocional no contexto da educação profissional, considerando uma formação inicial distante das práticas dos docentes, o que requer aprimoramento didático e metodológico constante.

A coleta de dados se deu por meio de múltiplos instrumentos e fontes, e buscou uma visão abrangente da experiência, com registros da capacitação, percepções dos participantes sobre sua adequação, análise dos planos de ensino, relatos e registros das reuniões de mentoria e feedback, e registros das observações de aula, além da avaliação da usabilidade e funcionalidade da ferramenta digital (app). A análise dos dados foi qualitativa e focou na identificação de padrões, convergências e divergências nas percepções dos diferentes atores

AValiação DE UMA METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO NO SENAI/RJ

envolvidos. Buscou-se sintetizar os aspectos positivos, os desafios encontrados e as sugestões de melhoria para cada componente da metodologia, bem como avaliar a percepção geral sobre a viabilidade e o potencial de escalonamento da abordagem no contexto do SENAI. A análise considerou a aderência da metodologia aos pressupostos pedagógicos da instituição e as implicações práticas para sua implementação.

4 Resultados e Discussão

A avaliação da experiência piloto permitiu identificar pontos fortes e desafios em cada uma das etapas de implementação da metodologia socioemocional.

4.1 Capacitação Docente

A disponibilidade de material online foi vista como um ponto positivo inicial. No entanto, a análise indicou que a capacitação precisava de melhorias significativas para o SENAI. Apontou-se a necessidade de mais robustez e profundidade nos conteúdos, inclusão de mentoria e tutoria formais, e mais tempo dedicado. A contextualização com exemplos práticos do SENAI e a oferta completa em português (sem legendas) foram consideradas cruciais. Discutiu-se que uma capacitação superficial comprometia a compreensão e a aplicação eficaz da metodologia, sendo um ponto crítico para o sucesso da implementação.

4.2 Planejamento de Ensino

Um resultado positivo relevante foi a constatação, pelos docentes, de que a metodologia exigia intencionalidade e planejamento prévio, o que reforçou a importância desta prática pedagógica. A abordagem conferiu maior concretude à integração das competências socioemocionais às capacidades técnicas. O principal desafio identificado residiu na necessidade de prever, na carga horária docente, tempo específico para este planejamento detalhado e integrado, que contemplasse também a validação pela equipe pedagógica. Discutiu-se a importância de reconhecer institucionalmente que a integração curricular demandava tempo dedicado, sendo um fator determinante para a qualidade da implementação.

4.3 Papel do Mentor e Feedback

O papel do mentor foi reconhecido como fundamental durante o piloto. A presença de um mentor experiente foi essencial para a compreensão aprofundada e a execução correta da metodologia pela equipe. As sessões de feedback identificavam as dificuldades e garantiam as implementações de melhorias. Discutiu-se que o mentor atuava como fio condutor, mostrando-se indispensável para a fidelidade ao método e para o alcance dos objetivos propostos, o que exigia um modelo de suporte sustentável.

AValiação DE UMA METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO NO SENAI/RJ

4.4 Observação das Aulas

A observação das aulas foi confirmada como uma etapa vital da metodologia, pois permitiu identificar fragilidades no planejamento e na compreensão docente sobre aspectos da abordagem e do desenvolvimento socioemocional. Embora a intensidade das observações no piloto (diárias, devido ao ciclo curto) tenha sido considerada excessiva para uma implementação regular, a necessidade da prática foi inquestionável. Discutiu-se que, independentemente da frequência, a garantia da realização das observações como processo formativo era um pilar para a eficácia da metodologia.

4.5 Uso da Ferramenta Digital (App)

A ferramenta digital utilizada para registro e acompanhamento foi avaliada como simples, funcional e adequada aos propósitos no contexto limitado do piloto (três turmas em uma escola). Contudo, levantou-se a necessidade de uma avaliação técnica mais aprofundada sobre sua performance e estabilidade, considerando o volume potencial de usuários simultâneos em uma implementação em larga escala no SENAI. Discutiu-se a importância da infraestrutura tecnológica como suporte à metodologia, requerendo validação prévia ao escalonamento.

4.6 Participação dos Alunos

Observou-se um alto nível de participação e engajamento dos alunos nas atividades propostas. A análise indicou que a participação discente estava diretamente relacionada à compreensão e à habilidade do instrutor em aplicar a metodologia de forma adequada e motivadora. Discutiu-se que o sucesso com os alunos era um reflexo direto da qualidade da implementação pelos educadores.

4.7 Considerações sobre Escalonamento

Para uma implementação em maior escala, a comunicação e divulgação da metodologia são cruciais. A abordagem deve engajar as equipes, apresentar as vantagens de forma clara e mostrar a metodologia como uma ferramenta útil para desenvolver competências essenciais, e não como um acréscimo de trabalho. O engajamento inicial depende de uma comunicação eficaz e transparente sobre objetivos, processos, benefícios e das condições estruturais necessárias.

5 Conclusões

A experiência piloto de implementação da metodologia socioemocional no SENAI demonstrou que a abordagem possuía potencial e apresentava aderência aos princípios da educação profissional voltada ao desenvolvimento integral do aluno. A integração intencional

AValiação DE UMA METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO NO SENAI/RJ

de competências mostrou-se exequível e gerou engajamento positivo por parte dos estudantes participantes do piloto.

Contudo, a avaliação evidenciou desafios significativos que comprometeram viabilidade e eficácia para uma implementação em maior escala no contexto específico do SENAI. As principais dificuldades foram a necessidade de reformular profundamente a capacitação docente (contextualização e oferta em português), a dificuldade em alocar tempo para planejamento integrado na carga horária dos professores, a complexidade e custo da mentoria e suporte contínuos em larga escala, e a necessidade de avaliar a escalabilidade da ferramenta digital.

Diante desses obstáculos, relacionados principalmente à complexidade logística, estrutural e aos recursos necessários para prover as condições adequadas (tempo docente, formação robusta, mentoria capilarizada, suporte tecnológico), a implementação da metodologia em larga escala não foi considerada viável pela instituição naquele momento. O estudo piloto foi útil para identificar tanto os potenciais benefícios da abordagem quanto as barreiras críticas para a integração de metodologias socioemocionais complexas no sistema educacional avaliado, fornecendo subsídios para futuras discussões sobre o tema.

6 Referências

ABED, Anita. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. São Paulo:

UNESCO/MEC, 2014

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, Daniel & PRIMÍ, Ricardo. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas**. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2014.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI). Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de Educação Profissional – MSEP**. Brasília, DF: SENAI/DN, 2019.